ICEC | OUTUBRO DE 2026

Índice de Confiança do Empresário do Comércio – Santa Catarina

Confiança do comércio catarinense segue no campo pessimista e abaixo da média nacional

Núcleo de Inteligência Estratégica | Fecomércio SC

ICEC
93,9
−2,3% no mês
sem ajuste: 95,6
+1,8% no mês

Condições atuais
61,4
−2,6% no mês
sem ajuste: 60,2
+3,0% no mês

Expectativas
119,9
−3,5% no mês
sem ajuste: 124,0
+0,9% no mês

Investimento
100,3
−0,4% no mês
sem ajuste: 102,5
+2,3% no mês

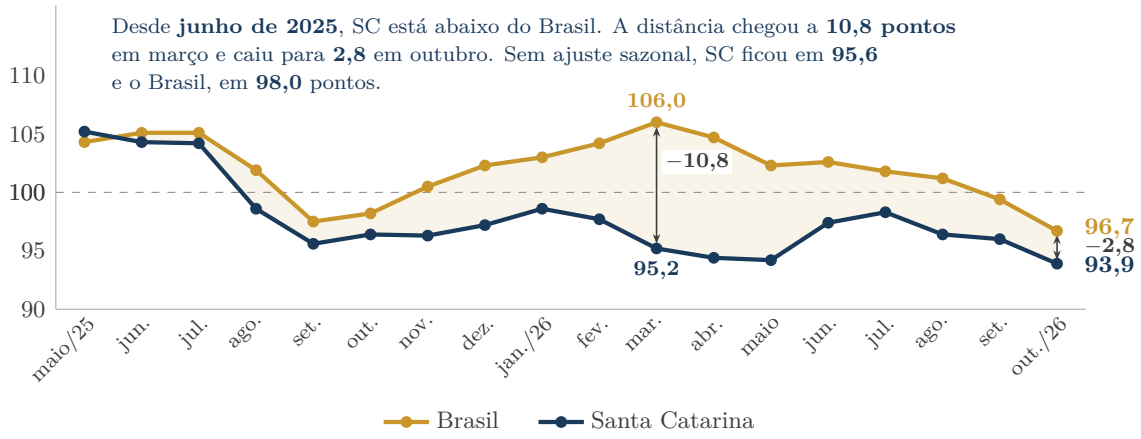
Índices de 0 a 200 pontos, com ajuste sazonal; em cinza, índice e variação sem ajuste. Acima de 100, otimismo; abaixo de 100, pessimismo.

- **Com ajuste sazonal, a confiança caiu 2,3%** (3ª queda seguida) e chegou ao menor nível desde maio de 2021; sem ajuste, subiu 1,8%.
- **SC segue abaixo do Brasil**, mas a distância (2,8 pontos) é a menor desde outubro de 2025.
- **Expectativas puxam a queda**; a **intenção de contratar** é o único item em alta. **Bens duráveis** são o ramo mais pessimista.
- **Fora dos bens duráveis, SC é mais confiante que o Brasil**: semiduráveis (103,4 pontos, ante 97,3 no país), não duráveis (99,3 ante 93,9) e empresas com mais de 50 empregados (117,4 ante 100,7).

Santa Catarina em outubro

O ICEC catarinense segue **abaixo de 100 pontos**, no campo pessimista, e abaixo de outubro de 2025 nas duas séries. No mês, as séries vão em direções opostas: com ajuste sazonal, o índice caiu 2,3%, para **93,9 pontos**; sem ajuste, subiu 1,8%, para **95,6**, movimento típico da proximidade das vendas de fim de ano. No Brasil, o índice caiu 2,7% com ajuste, para 96,7 pontos. **SC está abaixo da média nacional desde junho de 2025**, mas a distância, que chegou a 10,8 pontos em março, caiu para 2,8 em outubro (Gráfico 1).

Figura 1: ICEC: Santa Catarina e Brasil – maio de 2025 a outubro de 2026 (pontos, com ajuste sazonal)



Fonte: ICEC/CNC. Elaboração: NIE/Fecomércio SC.

Componentes: presente fraco, expectativas ainda otimistas

Condições atuais. Seguem como o componente mais baixo (61,4 pontos com ajuste). Para 84,2% dos empresários, a economia está pior do que há um ano (no Brasil, 78,2%), e 76,2% dizem o mesmo do comércio, cuja avaliação (56,7 pontos) é a menor desde agosto de 2020. Na própria empresa, o quadro é menos negativo: 40,2% veem melhora.

Expectativas. Ainda no campo otimista (119,9 pontos), mas com a maior queda do mês (−3,5% com ajuste). O otimismo é maior quanto mais perto do próprio negócio: 79,4% esperam melhora da empresa e 69,4%, do comércio. Para a economia, os empresários estão divididos (52,6% esperam melhora e 47,4%, piora).

Investimento. Perto da neutralidade (100,3 pontos). A **intenção de contratar** subiu nas duas séries e é o item mais alto do componente: 63,8% pretendem ampliar o quadro de funcionários. Já 53,0% planejam investir menos na empresa, e o item segue abaixo de 100 pontos. Os estoques estão adequados para 57,5%. No Brasil, os três componentes recuaram, com a maior queda nas condições atuais (Tabela 1).

Tabela 1: ICEC e componentes – Santa Catarina e Brasil, outubro de 2026 (pontos)

	Com ajuste sazonal				Sem ajuste sazonal			
	Santa Catarina			Brasil	Santa Catarina			Brasil
Índice	Out./26	Mês	Ano	Out./26	Out./26	Mês	Ano	Out./26
ICEC	**93,9**	**−2,3%**	**−2,6%**	**96,7**	**95,6**	**+1,8%**	**−3,0%**	**98,0**
Condições atuais	61,4	−2,6%	−0,8%	68,2	60,2	+3,0%	−1,8%	69,0
Economia	45,5	−0,8%	+15,5%	51,5	44,0	+8,4%	+14,9%	51,5
Comércio	56,7	−3,2%	−4,6%	66,1	55,4	+2,6%	−6,3%	67,0
Empresa	82,0	−3,2%	−5,6%	87,1	81,2	+0,5%	−6,2%	88,5
Expectativas	119,9	−3,5%	−2,3%	122,9	124,0	+0,9%	−2,6%	124,3
Economia	100,5	−5,0%	+0,6%	107,9	102,8	−0,2%	−0,4%	108,8
Comércio	121,3	−4,1%	−4,1%	124,0	127,3	+1,9%	−4,3%	125,6
Empresa	137,8	−2,0%	−2,7%	136,9	142,0	+0,8%	−2,7%	138,4
Investimento	100,3	−0,4%	−4,1%	98,9	102,5	+2,3%	−4,2%	100,7
Contratação	108,5	+0,9%	−6,3%	114,9	116,2	+6,6%	−6,4%	118,5
Investimento na empresa	93,4	−2,8%	−2,0%	90,4	92,6	−1,6%	−2,3%	92,2
Estoques	99,1	+0,4%	−3,6%	91,4	98,9	+1,4%	−3,3%	91,3

Fonte: ICEC/CNC. Elaboração: NIE/Fecomércio SC. Mês: variação ante setembro de 2026. Ano: variação ante outubro de 2025.

Duráveis e pequenas empresas são os mais pessimistas

Ramos. O comércio de **bens duráveis** (eletrônicos, eletrodomésticos, móveis, material de construção e veículos) tem o índice mais baixo e foi o único a recuar no mês: 81,4 pontos (−9,5%), o menor nível desde agosto de 2020. A piora atingiu também as expectativas do ramo (107,8 pontos), as menores desde junho de 2020. Semiduráveis (103,4) e não duráveis (99,3) estão em torno ou acima de 100 pontos. No Brasil, ao contrário, os duráveis seguem otimistas (100,6 pontos).

Porte. As empresas com mais de 50 empregados seguem otimistas (117,4 pontos). As com até 50 empregados, a maior parte do comércio, estão abaixo de 100 pontos (92,7) e abaixo da média nacional (96,3) (Tabela 2).

Tabela 2: ICEC por porte e ramo – Santa Catarina e Brasil, out./2026 (pontos, com ajuste sazonal)

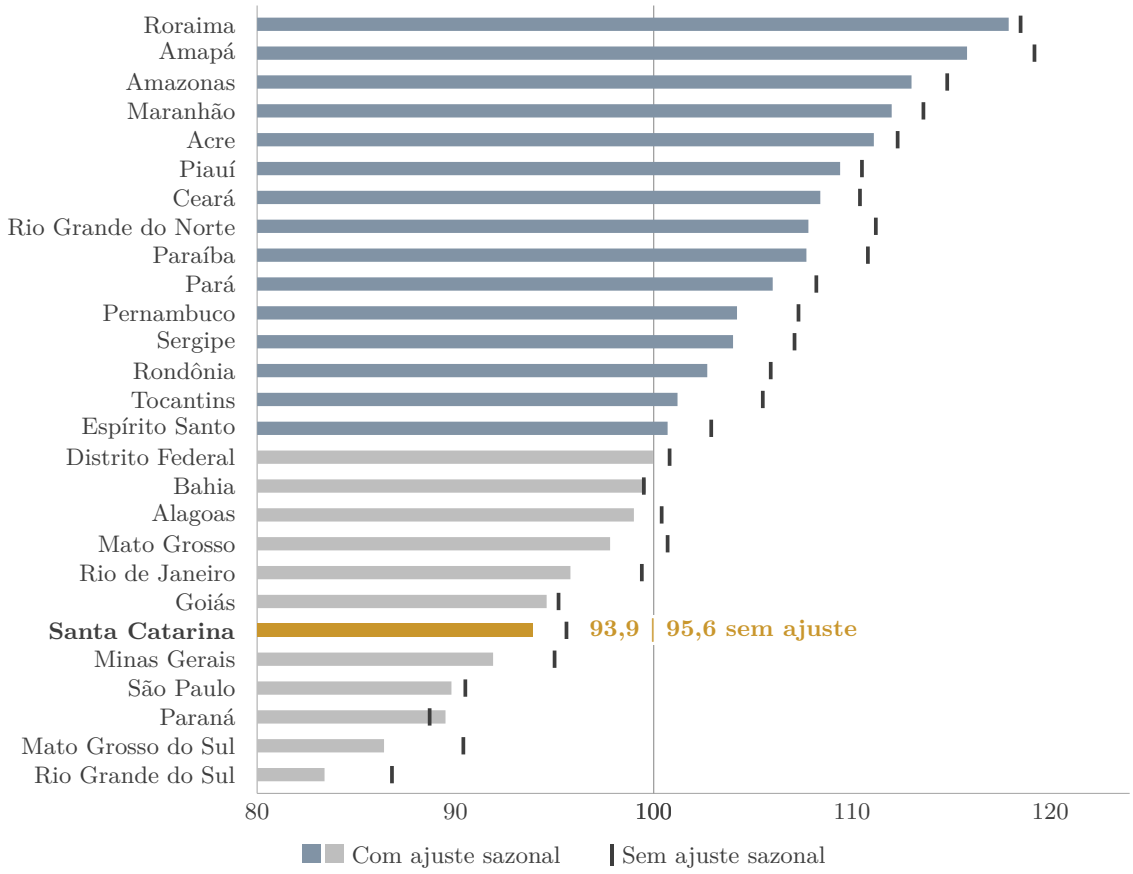
	Santa Catarina		Brasil	
	Out./26	Mês	Out./26	Mês
Porte				
Até 50 empregados	92,7	−2,9%	96,3	−3,0%
Mais de 50 empregados	117,4	−0,4%	100,7	−6,5%
Ramo de atividade				
Semiduráveis	103,4	+0,3%	97,3	−5,4%
Não duráveis	99,3	+0,1%	93,9	−2,7%
Duráveis	81,4	−9,5%	100,6	−2,8%
Total	**93,9**	**−2,3%**	**96,7**	**−2,7%**

Fonte: ICEC/CNC. Elaboração: NIE/Fecomércio SC. Mês: variação ante setembro de 2026.

Santa Catarina entre as unidades da federação

No ICEC geral, Santa Catarina é a **22ª entre as 27 UFs** com ajuste sazonal (21ª sem ajuste) e o **estado mais confiante do Sul**, à frente do Paraná (89,5 pontos) e do Rio Grande do Sul (83,4) (Gráfico 2). Nos recortes por ramo e porte, porém, o estado aparece **em 1º lugar no país** em alguns indicadores, puxado pelos **semiduráveis** (vestuário e calçados) e pelas **empresas com mais de 50 empregados**. Na outra ponta, os **bens duráveis** deixam SC em último lugar em quase todos os indicadores do ramo.

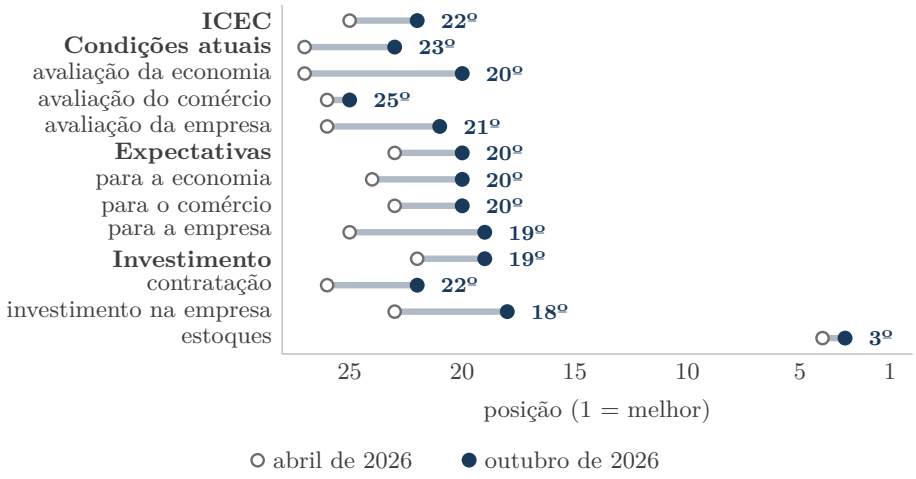
Figura 2: ICEC por unidade da federação – outubro de 2026 (pontos)



Fonte: ICEC/CNC. Elaboração: NIE/Fecomércio SC.

Seis meses atrás, a posição era pior. Em abril, SC era a **25ª** do país no ICEC e estava entre as últimas colocações em quase todos os indicadores. Desde então, a confiança também caiu no estado, mas **menos do que no restante do país**. Por isso, SC **subiu no ranking nos 13 indicadores** da pesquisa. Os maiores avanços foram na avaliação da economia (do 27º para o 20º lugar), na avaliação da própria empresa (do 26º para o 21º), na expectativa para a empresa (do 25º para o 19º) e na intenção de investir (do 23º para o 18º). Nos estoques, SC segue entre os melhores do país (3º lugar) (Gráfico 3).

Figura 3: Posição de Santa Catarina entre as 27 UFs – abril e outubro de 2026 (com ajuste sazonal)



Fonte: ICEC/CNC. Elaboração: NIE/Fecomércio SC. Ranking das 27 UFs elaborado pelo NIE/Fecomércio SC.

SC entre as primeiras do país

- **1º** **Semiduráveis**: maior alta do ICEC em 3 meses (+4,7%; Brasil, −7,2%). SC também lidera em condições atuais, contratação e investimento do ramo
- **1º** **Mais de 50 empregados**: maior alta das expectativas em 12 meses (+14,9%; Brasil, −3,3%)
- **3º** **Mais de 50 empregados**: condições atuais em 103,6 pontos, no campo otimista (Brasil, 75,7)
- **3º** **Avaliação da economia**: alta de 15,5% em 12 meses (Brasil, +0,1%)

SC entre as últimas do país

- **27º** **Duráveis**: menor ICEC do país (81,4 pontos; Brasil, 100,6) e maior queda em 3 meses (−16,2%)
- **27º** **Duráveis**: pior avaliação do momento do comércio (41,2; Brasil, 63,9)
- **26º** **Mais de 50 empregados**: queda de 14,3% do investimento em 3 meses (Brasil, −6,4%)
- **25º** **Avaliação do momento do comércio**, no total: 56,7 pontos (Brasil, 66,1)

Posição de Santa Catarina entre as 27 UFs em outubro de 2026 (1º = maior índice ou maior alta), com ajuste sazonal.

Em resumo. A confiança do comércio catarinense segue no campo pessimista, abaixo de um ano atrás e da média nacional, com ou sem ajuste sazonal. O momento atual é o ponto mais fraco, e as expectativas seguem otimistas. Para o empresário, os juros altos encarecem o crédito para capital de giro, estoques e ampliação do negócio, o que ajuda a explicar a intenção de investir abaixo de 100 pontos, e pesam sobre as vendas parceladas, base do comércio de duráveis, o ramo mais pessimista. O Boletim Focus de 23 de outubro projeta IPCA de 5,19% em 2026, acima da meta, e Selic de 13,25% ao fim do ano e de 11,75% em 2027. Com o crédito ainda caro, a retomada dos investimentos tende a ser gradual.